

História do Beira-Urubu e

OS GARIMPEIROS DE MATO-GROSSO



instituto de arte

História de Beira-Grubu e os Garimpeiros de Mato-Grosso

Aprei caro leitor
com a máxima atenção
que vou lhe narrar um verso
com a maior satisfação
que para mim foi um colosso
q'è passou-se em Mato-Grosso
no interior do sertão

Eu e o meu companheiro
estavamos na precisão
resolvemos andar no mundo
procurando remissão
no meio dos garimpeiros
era mais facil diabeiro
naquele nobre sertão

Atinal chegamos nós
na casa de um fazendeiro
na beira do Rio das Garças
no meio dos garimpeiros
ninguem vive na desgraça
se trabalha até de graça
mas se brinca com dinheiro

Fomos bem recebidos
e nos trataram com fineza
ambos os donos da casa
eram as mais lindas belezas
ali ninguém era ruim
pois todos aqueles vizinhos
tinham grande gentileza

E ali ficamos falando
uns quatro ou cinco dias
o senhor dono da casa
com a maior simpatia
disse: esta bola está fraca
mandou matar uma vaca
das mais gordas que havia

A vaca estava tão gorda
que tinha até toucinho
mandou chamar um amigo
por nome de Antezinho
e disse: para isso só tu
preparas um beira-urubu
pra nós comer bem cedinho

E lá no fim do terreiro
ele fez logo um buraco
e pôs fogo dentro dele
atizamos com cavaco
ele trabalhando só
e os meninos arredor
pulando como macaco

A cabeça relotada
com o couro e com a lingua
colocaram numa lata
tiraram o chifre de cima
puzeram a lata bem dentro
cobriram com terra o centro
e fizeram um fogo em cima

No outro dia bem cedo
o povo vinha chegando
quêde o beira-urubú?
foram logo desenterrando
a cabeça estava no centro
quando tiraram de dentro
chega vinha fumaçando

E afinal chegou o povo
e ali todos na folia
agua com sal e pimenta
era o mólho que havia
uma travessa de farinha
e pinga ali também tinha
era de mais simpatia

Em cima de uma tábua
puzeram a cabeça assada
cada um tinha uma faca
e tirava uma triscada
bebia um pouco de pinga
saia limpando a lingua
e tirava outra triscada

Tirava um pedacinho
mexia dentro de mólho
bebia um pouco de pinga
que chega fica zanolho
interessante é contar
que teve um garimpeiro lá
que engoliu até o olho

Tinha um Paulo dos Santos
que era do Ceará
comia até os miolos
não podia desperdiçar
era uma brincadeira
todo mundo ali na beira
comeram até se fartar

Seu Antonio cearense
que era o fazendeiro
chegou no beira urubu
quase fica por derradeiro
com um menino entalado
por está um pouco vexado
comeado muito ligeiro

O menino desengasgou
pois eu estava percebendo
não desmancharam a merenda
continuaram comeado
um pedacinho dentro do mólho
a lagrima a correr do olho
todos dali estavam vendo

Até o mano Antonzinho
que era o chefe do beira
ficou bem aperrado
quase dizendo asneira
dizendo: Antonio se vinga
se não me derem da lingua
faço uma bagaceira

João Pelunga encapetado
filho do dono do garimpo
comendo beira urubú
falo verdade e não miato
tirou da cabeça um olho
meteu dentro do mólho
e comeu mais o avariato

Chegou o Pedro Luzia
vinha de ponta de pé
vou comer beira urubu
agora se Deus quizer
tirou o mole da venta
meteu no mólho de pimenta
e levou para Izabel

Antonio Luzia chegou
e disse, a pinga está aqui
foi logo se acocorando
tirando um pedaço ali
e disse: tudo eu acito
tirou um pedaço do beço
e levou lingua pra Nair.

Antonio de Agenor e Djalma
que estavam arrodando
tiravam um pedaço e saía
para os outros irem chegando
um quase fica entalado
por ter comido um bucado
do que estava se engasgando

Otacilio e Irani
comam bem consolados
comeiram o beijo de baixo
dava melhor resultado
mas não comeram da lingua
beberam um pouco de pinga
e saíram por ali vexados

José Beneco chegou
comendo a carne dos dentes
o miolo e o ouvido
nada disse era nojento
se esqueceu do Ceará
que passava dias lá
que só engolia vento

João Paulo o bulixeiro
vinha também pra salada
entrou pra dentro de casa
se entreteu com a namorada
contando suas histórias
quando saiu lá pra fora
lá não encontrou mais nada

Eu e o meu companheiro
nada achamos ruim
comemos de todo canto
de olho miolo e lingua
já estava com pigarro
comemos a caixa do catarro
misturado com a pinga

Adinizo o professor
chegou um pouco atrasado
eu ainda falei pra ele:
o que veio ver tão vexado?
já acabou-se toda folia
ficará pra outro dia
para não ser descuidado

No centro do Mato Grosso
todo mundo é igual
fazendeiro e garimpeiro
todo povo afinal
matando vacas e bois
faz beira urubu e mólho
e a pinga é natural

Meninos vocês desculpem
se agravei a vocês
não mando vocês comer
beira urubu tanta vez
não faz furla nem dizer
é capaz de vocês comer
4 ou 5 vezes por mês

No Tezouro eu vi dizer
que houve um baíra urubu
quase morre um engasgado
por nome de Zé Lulu
ficou com a lingua torta
deram-lhe um murrão nas costas
que o mundo ficou azul

Deram-lhe um murrão nas costas
que o pedaço caiu lá
tinha um caboclo perto
não podia desperdiçar
meteu no mólho de pimenta
e ainda chegou na venta
e engoliu sem mastigar

O nome deste caboclo
eu não tenho realêza
ainda falei no nome
do mais não tenho certeza
Leozéro estava lá
quem quizer vá perguntar
que ele conta com certeza

Leozéro o bulixeiro
quina-quina com o correio
quem quizer perguntar a ele
que desse caso não sei
ele estava na hora
e lhe conta toda história
sem ter o menor receio

E ali naquele Tezouro
tem muito homem importante
Leozéro e Pedro Maia
Natano e o aspirante
Raimundim e João Moreno
que só faz negocio vendendo
na compra de diamante

Americo e Neco da Branca
Pernambuco e Miguelzinho
Carro Milto e seu Silvo
são todos bem bonzim
para mim e minha gente
seu Artur e seu Clemente
também Alzira Martim

Afinal que no Tezouro
todo mundo é igual
gosto bem lá do Tezouro
todo mundo é igual
e lá dentro do rio
tem um peixe tão vadio
que as aguas dar sinal

Gosto bem lá do Jacob
do outro lado do rio
é um homem verdadeiro
topa qualquer desafio
faz medo até contar
que aquele homem acolá
pega outro a sangue frio

Biongo é uma beleza
Batavi tem simpatia
Tesouro é uma estrêla
daquela que muito bria
Guiratinga é de dinheiro
e tem General Carneiro
que é de muita fidalguia.

E ali naquela zona
é a zona do dinheiro
o povo é bem decente
lojistas e bulixeiros
e ninguem é atrasado
o que acho mais gosado
é a turma de garimpeiro

Todos aqueles garimpeiros
quando chegam na cidade
vai vendendo seu diamante
com a maior sinceridade
depois daquela peleja
quem paga o pato é a cerveja
naqueles bares da cidade

E dão uma farra boa
e tornam desaparecer
só com 6 ou 8 dias
é que vem aparecer
está todo mundo esperando
e vão logo perguntando
traz diamante pra vender?

O garimpeiro responde:
tem um chibiuzinho aqui
tira o piquá do bolso
e balança ele ali
dou por 10 contos e quinhentos
só achei 8 e seiscentos
vende a João Moreno ali

João Moreno pega logo
vamos ali classificar
o que seu diamante dêr
estou pronto pra pagar
só achei nove e seiscentos
mas dou dez que sou nojento
para outro não comprar

E' assim naquela terra
todo mundo têm prazer
come beira-urubu, bebe pinga
e dança catirêê
eu lhe digo afinal
que ali tudo é igual
quem quizer vá lá pra ver

O garimpeiro garimpa
no manchão também na praia
no fôlego e no escafandro
em corrida e grupiara
o diamante é popular
quando é pra bamburrar
não está escolhendo cara

As vezes ele sai de casa
dizendo: vou trabalhar
resumir o meu cascalho
inda não deu nada lá
lava de um corte até quatro
um diamante de seis quilates
ele viu clarear

Leva a pedra para a rua
oferece aos capangueiros
ofereça preço nela
que eu lhe vendo ligeiro
esta pedra é arredondada
ela è bem discriminada
vai valer muito dinheiro

Para poder comprar barato
forma logo uma cilada
esta pedra é mal feita
tem um urubú na beirada
se vocês pensam que invento
pede olhar na minha lente
que esta pedra é jaçada

Afinal que compra a pedra
e vende a outro acolá
e o outro vende a outro
e todos querem ganhar
e o pobre do garimpeiro
já acabou o seu dinheiro
bebendo brama no bar

Quem chegar lá no Tesouro
vá Leozêro visitar
mora quina com o correio
e è muito popular
ele tem na geladeira
muita bebida de primeira
para os amigos que chegar

E dentro da geladeira
tem pinga tem guaraná
tem brahma, tem coca-cola
e bebida do Paraguá
que achei bom foi refresco
nunca mais que me esqueço
do refresco de cajá

Tem cinzeno e tem martini
refresco de maracujá
tem arroz e tem feijão
e tem loção pra danar
comprei um frasco de cheiro
e puz ele no osbele
nunca deixou de cheirar

Na outra quina de lá
è a loja do Natano
quem quiser comprar fazenda
compre lá que eu não engano
comprei uma camisa lá
que a bicha pra se rasgar
adurou mais de 3 anos

Lá na loja do Natano
tem chitão e tem tricô
tem linho e tem tricoline
tem calção e tem maiô
ele tem grande sortimento
o que vi neste momento
estoque de cobertor

Mais de lado tem Americo
que tem loja e tem dinheiro
tudo que procurar lá
já ele comprou primeiro
machado, foice e facão
lá dentro tem um mentão
de traia de garimpeiro

Lá na quina tem o Neco
que é dono da pensão
já vi homem popular
trata bem com perfeição
tive muito tempo hospedado
comi tanto frango torrado
que não mais quero mais não

Neco e a mulher dele
são umas boas criaturas
lá para o hospedado
chega tudo com fartura
o que eu achei mais bonito
comi tanto peixe frito
para mim foi mais ventura

Vou avisar ao povo
as turmas de garimpeiro
se quizeres viajar
vã conservando dinheiro
que está bom pra se andar
venha aqui pode esperar
o expresso de Zé Padeiro

De Guiratinga a Tesouro
de Tesouro a Batuvi
o onibus de Zé Padeiro
todo dia vem ali
isto tudo é exato
se quer viajar barato
espere o onibus por ai

E para Uberlandia
ele vai todo momento
tem dois e três caminhões
1 está fóra, outro está dentro
ele é de muita teoria
pra atender a freguezia
com o melhor sortimento

Zé Padeiro é um homem
que até briza com dinheiro
de Batuvi a Uberlandia
anda um pouco ligeiro
tratando chega no dia
com muita mercadoria
fornecendo aos Bulxafros

---16---

JÁ viajei para Uberlândia
com Nanem e com Zé Padeiro
e com todos choles dela
viaja muito ligeiro
viaja com garantia
e é uma economia
que a gente faz com dinheiro

Zé Padeiro me desculpe
eu aqui lhe interromper
mas quem gaba gente boa
não tem tempo pra perder
vendo este verso um dia
e sei que voessa senhoria
vai me ajudar a vender

Caros amigos garimpeiros
vocês queiram desculpar
bulixeiros e lojistas
e pessoal lá do bar
se meu verso é ruim
seu amigo é Chiquim
morador no Ceará

— F I M —

Preço 25 Cruzeiros

instituto de arte contemporânea

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE ARTE CONTEMPORÂNEA



15079